

síntese

Nesta edição, a economia de São Bernardo do Campo gerou 1.151 novas vagas de trabalho com carteira assinada no mês de abril, sendo que os setores de Serviços e Indústria abriram 598 e 410 novas vagas, respectivamente. A balança comercial da cidade acumulou um superávit de US\$ 283,2 milhões no primeiro quadrimestre deste ano. A suspensão da licença automática para importação de veículos da Argentina deve se refletir nos resultados da balança comercial de São Bernardo do Campo. Há previsões de redução nas importações em maio, uma vez que a Argentina é o terceiro principal país de origem das importações, atrás de Alemanha e Estados Unidos. Nas finanças públicas, a receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 838 milhões no primeiro quadrimestre, o que representou um crescimento nominal de 15,7% em relação à igual período do ano anterior. As despesas empenhadas até abril deste ano já somam R\$ 1,35 bilhão.

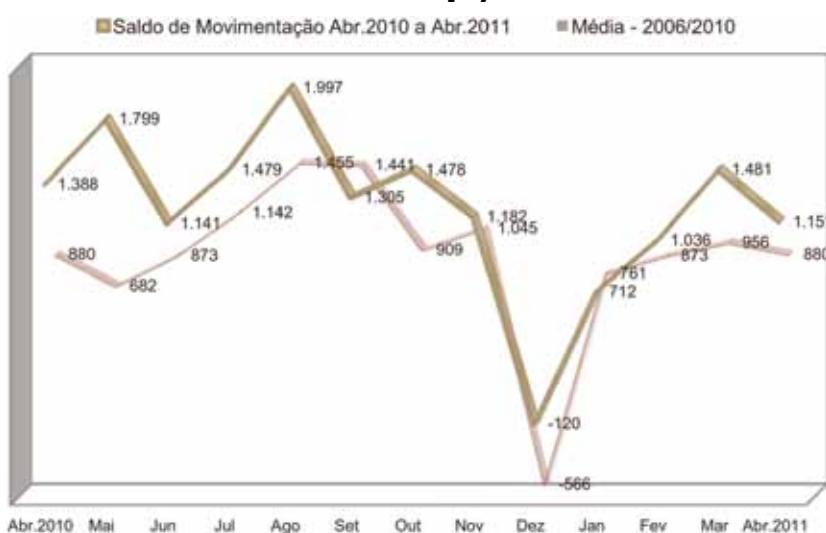
mercado de trabalho

No primeiro quadrimestre saldo entre contratações e demissões foi de 4.380 vagas



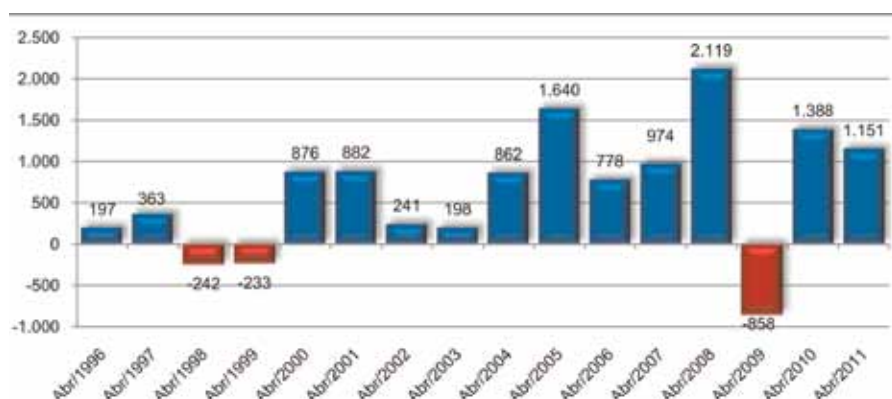
O mercado de trabalho de São Bernardo do Campo gerou 1.151 novas vagas no mês de abril. Foram efetuadas 11.391 contratações contra 10.240 demissões. Na comparação com a média dos últimos 5 anos, o resultado de abril é superior em 30,7%. No primeiro quadrimestre de 2011 já são 4.380 novos postos de trabalho com carteira assinada.

Saldo de movimentação mensal de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2010 a 2011



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

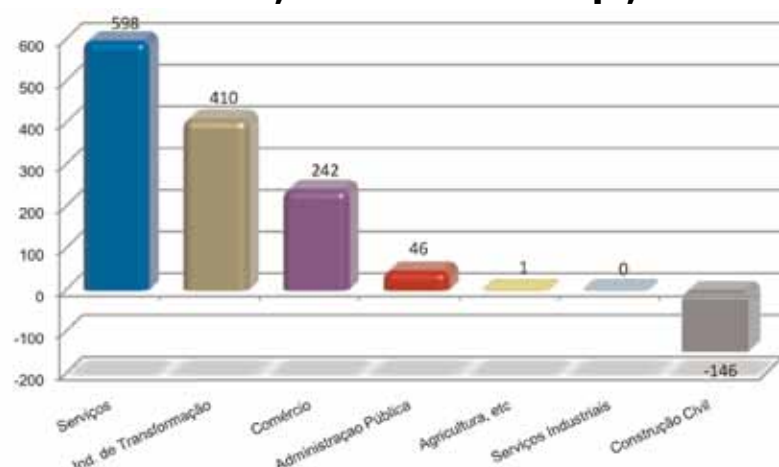
Saldo de movimentação mensal de empregos formais, São Bernardo do Campo, Abril



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

O setor de Serviços segue como mais ativo em abril, 6.179 admissões, enquanto as demissões ficaram em 5.581, gerando assim um saldo positivo de 598 postos de trabalho. A Indústria também apresentou bom resultado, gerando 410 novas vagas.

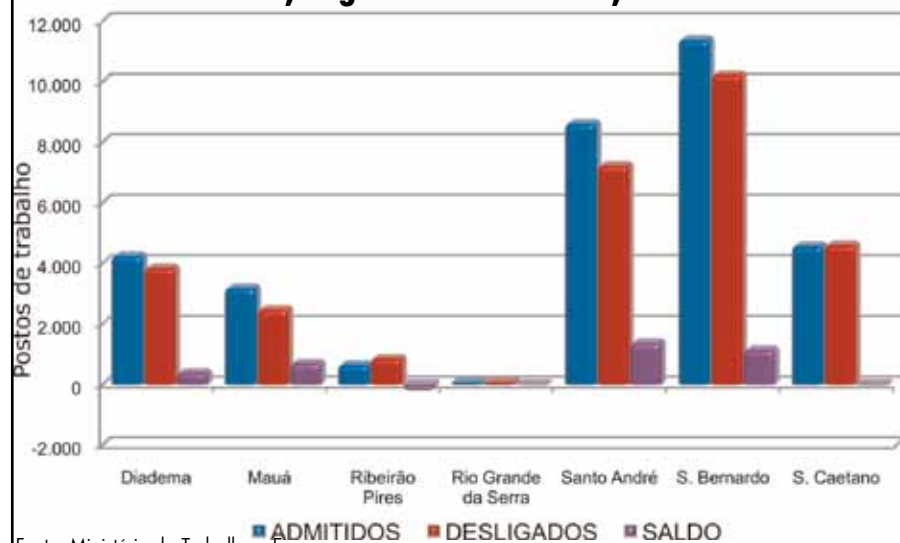
Saldo de movimentação do mercado de trabalho formal, por setores econômicos, São Bernardo do Campo, Abril 2011



Fonte: Ministério do Emprego e Trabalho

Na região do Grande ABC, em abril, destaca-se o Município de Santo André com a criação de 1.386 vagas, em seguida vem São Bernardo do Campo com 1.151 vagas, Mauá (+708 vagas), Diadema (+402 vagas). Nos demais municípios da região o saldo da movimentação foi negativo. Em Rio Grande da Serra foram fechadas 12 vagas de trabalho formal, em São Caetano 30 vagas e por último Ribeirão Pires onde foram suprimidas 213 vagas de carteira assinada no mês de abril.

Contratações, demissões e saldo das movimentações no mercado de trabalho, Região do Grande ABC, Abril de 2011

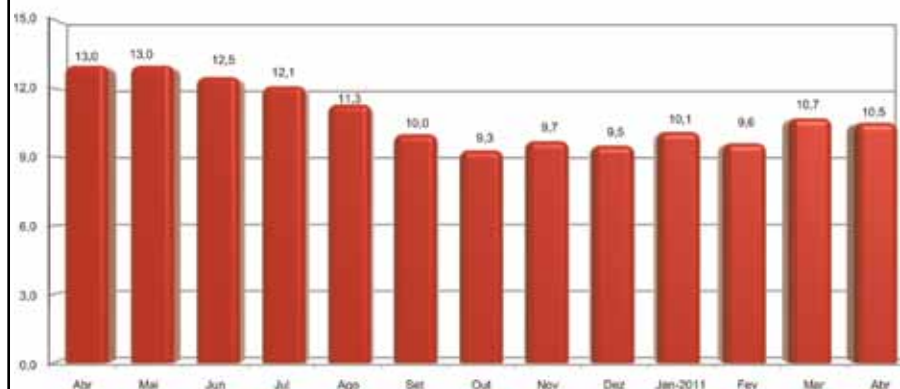


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Serviços Técnicos

O setor de Serviços foi o que mais contribuiu com as novas vagas criadas na região do Grande ABC. Foram admitidos 15.462 trabalhadores contra 14.023 desligamentos, gerando um saldo de 1.439 vagas, ou seja, do total de novos postos de trabalho da região (3.392 vagas), 42% foram absorvidos pelo setor de serviços. Dentre essas vagas, a maior parcela voltou-se aos trabalhadores de serviços administrativos de imóveis e serviços técnicos prestados às empresas e grandes lojas e supermercados (+1.057 novas vagas).

Taxa de desemprego, região do Grande ABC, abril 2010 a abril 2011



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego - DIEESE/SEADE

nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

Indicadores

pág

4

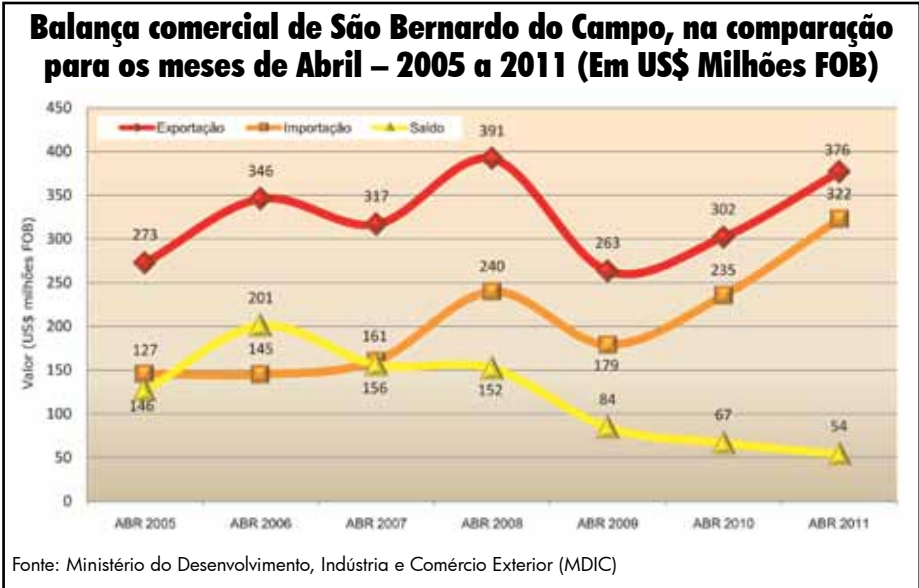
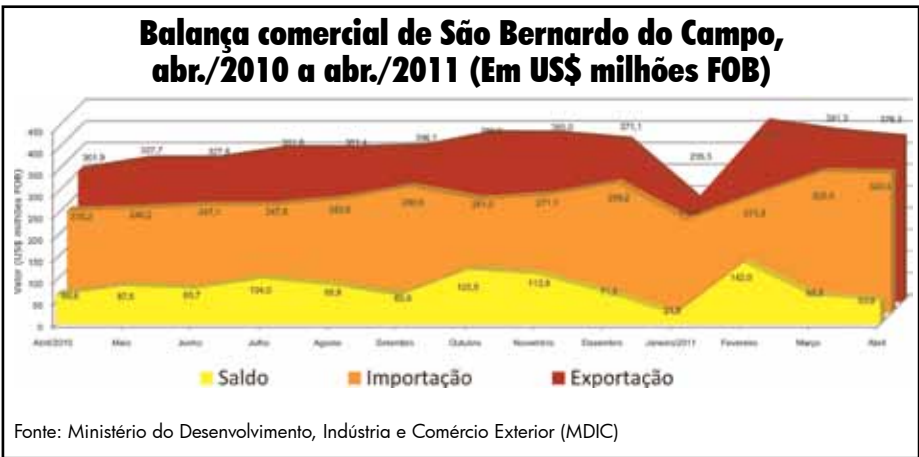
Participação de SBC nas exportações paulistas ultrapassa 10% no quadrimestre

Em São Bernardo do Campo, a balança comercial - diferença entre exportações e importações - fechou abril com superávit de US\$ 53,9 milhões. O desempenho foi 19,1% inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado.

As exportações somaram, em abril, US\$ 376,3 milhões, valor 24,7% superior ao registrado em abril do ano passado (US\$ 301,9 milhões). As importações totalizaram US\$ 322,4 milhões no mês, um aumento de 37,1% ante ao verificado em abril de 2010 (US\$ 235,2 milhões). Apesar do saldo menor em abril, decorrente do crescimento das compras do exterior a um ritmo maior que a recuperação das vendas, o saldo acumulado no quadrimestre é 13% maior que no mesmo período de 2010, influenciado pelo excelente resultado de fevereiro.

Nestes primeiros quatro meses de 2011 as exportações somam US\$ 1,417 bilhão, aumento de 25% ao registrado no período de 2010, possibilitando que o Município subisse uma posição no ranking dos municípios exportadores, ocupando a 7ª posição, a frente dos municípios de São José dos Campos e Itabira. Consequentemente, a participação de São Bernardo do Campo sobre o total das exportações paulistas subiu de 7,9% para 10,8%, entre maio e abril deste ano.

No mesmo período, as importações totalizaram US\$ 1,133 bilhão, com elevação de 28,3% no período, representando 6,2% das importações do Estado de São Paulo. Considerando as importações pela



categoria de uso, os vilões deste mês foram os bens de consumo duráveis que registraram aumento de 123,5% entre 2010 e 2011.

A corrente de comércio (soma das exportações e importações) no quadrimestre totalizou US\$

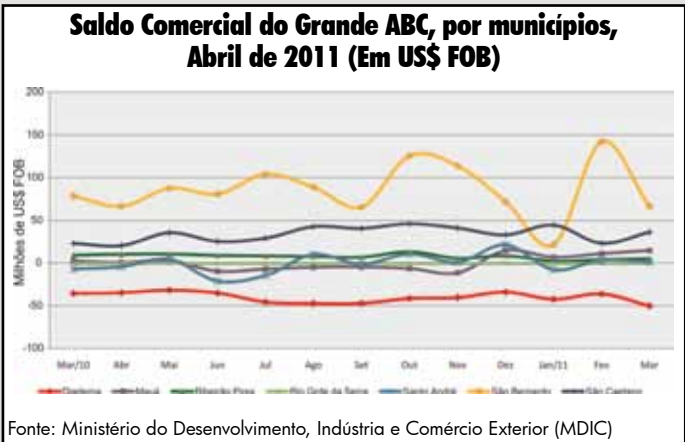
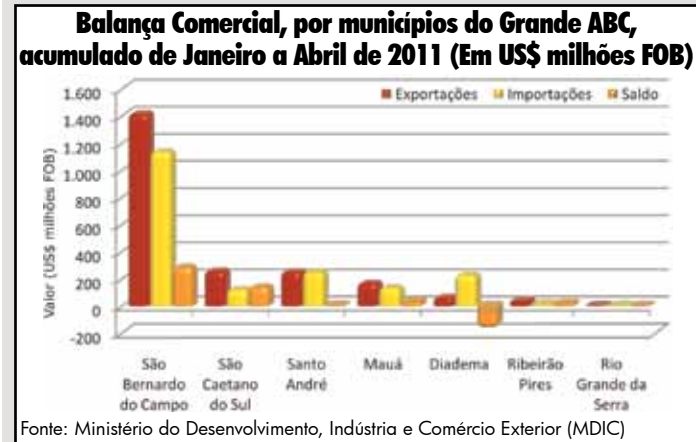
2,55 bilhões, que representa um incremento de 26,4% ante mesmo período de 2010, refletindo o maior fluxo de transações comerciais neste ano, colocando São Bernardo do Campo na 9ª posição entre os municípios brasileiros neste quesito.

Exportações do Grande ABC sobem quase 30% no quadrimestre

De janeiro a abril de 2011, o superávit da balança comercial da região do Grande ABC foi de US\$ 318,6 milhões, conforme dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O saldo comercial é 84,8% maior que o do mesmo período de 2010. As exportações nesse acumulado do ano chegaram a US\$ 2,191 bilhões, valor 28,5% maior que

o do mesmo período de 2010. Já as importações, fecharam em US\$ 1,872 bilhão – resultado 22,2% maior, considerando os mesmos períodos comparativos. Em valores absolutos, São Bernardo do Campo foi o que mais exportou, com participação de 65% sobre o total vendido pela região de janeiro a abril deste ano. As exportações de São Caetano do Sul mantiveram o maior crescimento

no comparativo entre o primeiro quadrimestre de 2011 e o de 2010, com expansão de 60,6%. As vendas desse município ao exterior passaram de US\$ 159,7 milhões, em 2010, para US\$ 256,5 milhões, neste ano. As vendas externas de Mauá tiveram aumento de 49,8%, fechando em US\$ 166,5 milhões, influenciado pelo desempenho dos derivados de petróleo.



O impasse no comércio entre Brasil e Argentina

Um novo impasse comercial entre Brasil e Argentina, as duas maiores economias do Mercosul, intensificou-se a partir do dia 12 de maio, quando o governo brasileiro impôs licenças não automáticas à importação de carros, cumprindo a regra internacional de um prazo de 60 dias para liberação dessas licenças. A decisão foi uma resposta à política de barreiras adotada há anos pela Argentina e agravada, há meses, pela suspensão das licenças automáticas para vários produtos brasileiros. Durante meses a importação de máquinas agrícolas brasileiras ficou quase totalmente suspensa. Atualmente, cerca de 600

produtos brasileiros como chocolates, calçados, geladeiras e fogões estão sujeitos a limitações comerciais, que ocasionam a perda de espaço no comércio argentino para produtores de outros países, como a China. A suspensão da licença automática para importação de veículos foi uma resposta dura, porque esse comércio representa um quarto das exportações argentinas para o Brasil. Outros 48 produtos importados também tiveram sua licença automática revogada. Apesar dessa resposta, o governo argentino se mostrava disposto a manter o protecionismo ou autolimitação, uma política intensificada a partir de

2008 e justificada, na ocasião, pela crise internacional. Do outro lado da fronteira, o Brasil mostrava-se disposto à adoção de práticas mais ativas de defesa comercial como estratégias do governo para proteger a indústria nacional no curto prazo. A medida deve se refletir nos resultados da balança comercial de São Bernardo do Campo. Há previsões de redução nas importações em maio, uma vez que a Argentina é o terceiro principal país de origem das importações, atrás de Alemanha e Estados Unidos, que também serão afetados pela suspensão da licença automática.

COMPARATIVO

Abril/2011 e Abril/2010

Exportações: +24,7%
Importações: +37,1%
Saldo: -19,1%

Abril/2011 e Março/2011

Exportações: -3,8%
Importações: -1,0%
Saldo: -18,1%

Jan. a Abr./2011 e Jan. a Abr./2010

Exportações: +25,0%
Importações: +28,3%
Saldo: +13%

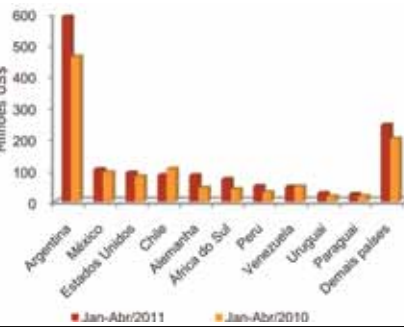
Variação das Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan. a Abr. de 2010 e 2011

Bens de Consumo não Duráveis.....+20,1
Bens de Consumo Duráveis.....+27,4
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....+25,9
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....+27,5
Insumos Industriais.....+23,2
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....+13,9
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+50,8
Combustíveis e Lubrificantes.....-19,5

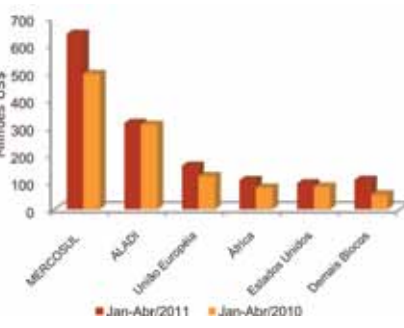
Variação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan. a Abr. de 2010 e 2011

Bens de Consumo Duráveis.....+123,5
Bens de Consumo não Duráveis.....+41,7
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....+40,7
Insumos Industriais.....+14,4
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....+17,9
Combustíveis e Lubrificantes.....-25,4
Alimentos e Bebidas à Indústria.....-27,6
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....-91,6

Principais países de destino das exportações de São Bernardo do Campo



Principais países de origem das importações em São Bernardo do Campo



finanças públicas

Recursos arrecadados em abril totalizam R\$176,3 milhões

A receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 838 milhões no primeiro quadrimestre de 2011, o que representou um crescimento nominal de 15,7% em relação a igual período do ano anterior. Em abril, o montante arrecadado esteve distribuído da seguinte forma: R\$ 173,9 milhões em receitas correntes e R\$ 2,4 milhões em receitas de capital. Em relação a março de 2011, a variação nominal da receita corrente foi de -6,6%. As receitas tributárias próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento no quadrimestre de

8,7% face ao mesmo período do ano passado, mas declínio de -6,4% sobre março do corrente. Esse item atingiu R\$ 278,2 milhões no primeiro quadrimestre deste ano e representou 33,0% das receitas correntes do período. Especificamente em abril, as receitas tributárias responderam por 30,7% do total das receitas correntes. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 15,9% no quadrimestre, atingindo R\$ 403,1 milhões, embora tenham registrado queda de -30,6% em abril sobre março de 2011 – principalmente

em função da redução sazonal na arrecadação do IPVA -, sendo que seu montante correspondeu a 56 % das receitas correntes de abril do presente exercício. Considerando abril de 2011 frente ao mesmo mês de 2010, as receitas tributárias próprias apresentaram acréscimo de 27,7%, em termos nominais. Já as transferências correntes acusaram elevação de 14,5%. Das transferências, a mais importante fonte de recursos foi o ICMS (R\$ 67,5 milhões). No que tange às receitas tributárias, em abril de 2011, o destaque ficou com o

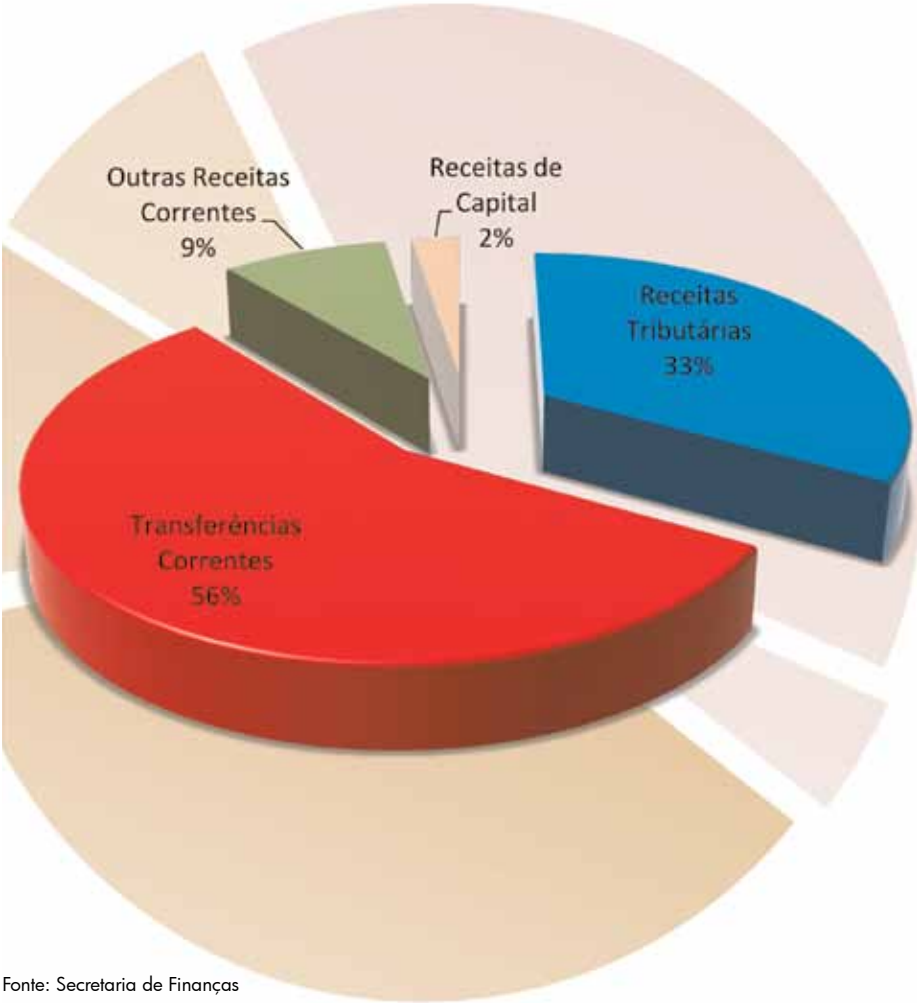
ISS – R\$ 21,8 milhões arrecadados, 16,5% acima do valor verificado no ano passado -, seguido pelo IPTU, cuja receita alcançou R\$ 12,1 milhões, 8% acima do nível atingido no mesmo mês de 2010, R\$ 11,2 milhões. No primeiro quadrimestre do presente exercício, o ISS registrou aumento de 8,9% face ao mesmo período do ano passado, sendo que o IPTU subiu 5,8%. No âmbito das transferências correntes, estas incrementaram 15,9% frente ao mesmo período de 2010, com destaque para o volume de recursos oriundos do ICMS e do IPVA.

Comparativo da Receita, São Bernardo do Campo, acumulado Jan a Abril

	2011	2010	Em mil R\$ Variação %
TOTAL DA RECEITA	838.072,3	724.101,1	15,7
Receitas Correntes	817.256,0	710.643,9	15,0
Receitas Tributárias	278.293,9	256.012,0	8,7
IPTU	124.262,2	117.450,3	5,8
ITBI	12.120,4	10.494,1	15,5
ISS	78.264,0	71.866,7	8,9
IRRF	22.606,8	17.325,6	30,5
Taxas	41.040,5	38.875,4	5,6
Transferências Correntes	467.166,7	403.145,1	15,9
FPM	14.940,2	11.071,5	34,9
ICMS	277.001,3	253.938,6	9,1
IPVA	100.074,5	86.495,9	15,7
SUS	59.214,3	37.876,4	56,3
FUNDEB	73.809,6	67.254,9	9,7
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	-79.258,9	-70.791,0	12,0
Demais transferências	21.385,5	17.298,7	23,6
Outras Receitas Correntes	71.795,3	51.486,8	39,4
Multas e Juros	9.032,7	7.005,4	28,9
Dívida Ativa	35.589,9	25.898,2	37,4
Demais Receitas Correntes	27.172,7	18.583,1	46,2
Receitas de Capital	20.816,3	13.457,2	54,7
Operações de Crédito	13.218,5	7.965,5	65,9
Prog. De Transp. Col. - PTU	3.638,4	3.246,9	12,1
Outras Op. Crédito	9.580,1	4.718,6	103,0
Alienação de Bens	596,2	198,1	201,0
Transferências de Capital	7.001,6	5.293,7	32,3
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	-

Fonte: Secretaria de Finanças

Receitas tributárias Distribuição da Receita Total, abril/2011, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas pagas somam R\$ 178,2 milhões em abril de 2011

As despesas pagas pela administração municipal somaram, em abril, R\$ 178,2 milhões. Desse montante, as despesas correntes responderam por 91% e as despesas de capital por 9% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 67,8 milhões no período.



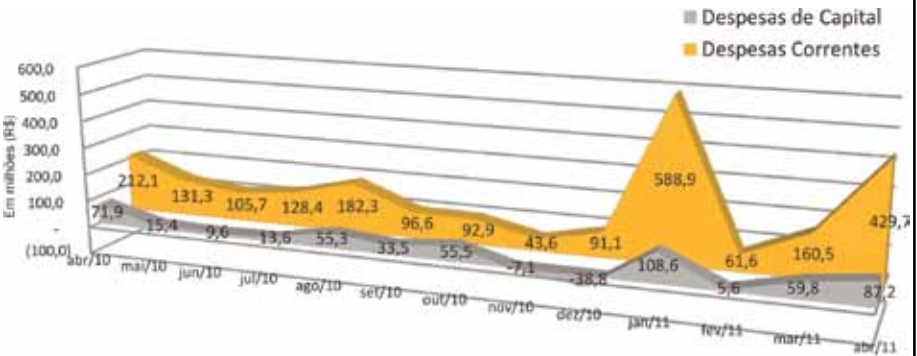
Despesa total empenhada - em moeda corrente

	Em mil R\$				
Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Acumulado 2011
Total das Despesas	697.473,1	67.161,73	160.485,60	429.715,26	1.354.835,6
Despesas Correntes	588.910,4	61.572,63	100.642,3	342.490,24	1.093.615,6
Pessoal e Encargos Sociais	248.480,8	2.524,28	47.857,26	87.497,71	386.360,0
Juros e Encargos da Dívida	8.177,6	0,00	0,00	7.666,90	15.844,5
Outras Despesas Correntes	332.252,0	59.048,35	52.785,07	247.325,63	691.411,1
Despesas de Capital	108.562,7	5.589,10	59.843,27	87.225,02	261.220,0
Investimentos	104.748,9	5.593,77	58.588,24	81.009,56	249.940,5
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	3.813,7	-4,67	1.255,03	6.215,46	11.279,6

Fonte: Secretaria de Finanças/Relatório de Despesas 2011
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo abril de 2011

As despesas empenhadas em abril de 2011 somaram R\$ 429,7 milhões, distribuídas em R\$ 342,4 milhões de despesas correntes e R\$ 87,2 milhões de despesas de capital.



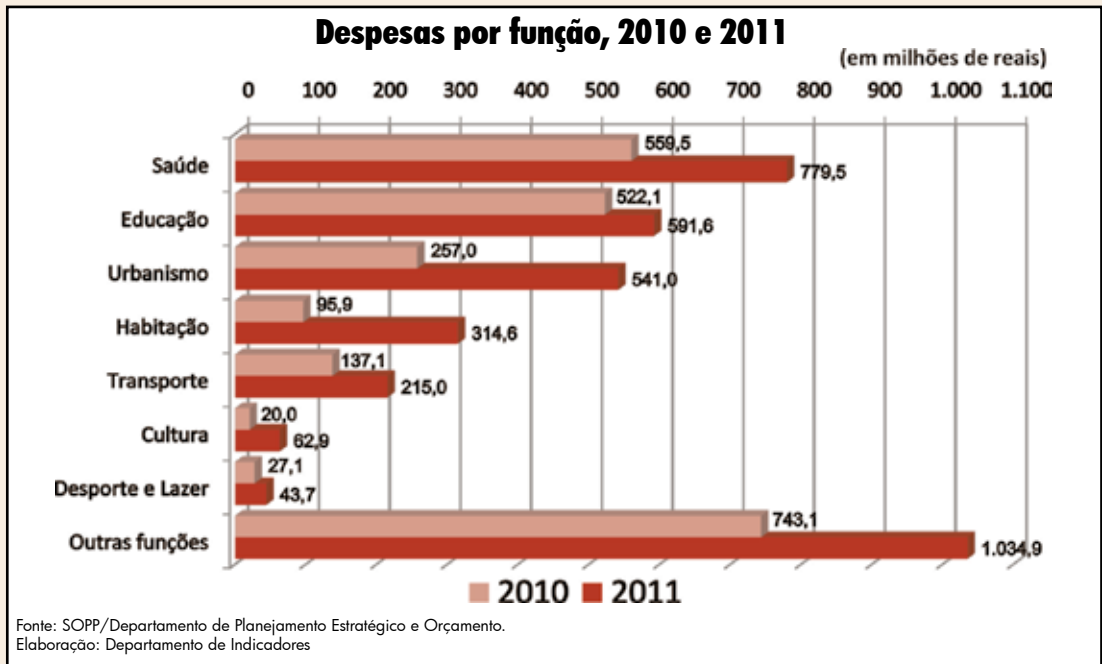
Fonte: Secretaria de Finanças

Desenvolvimento

Prestação de contas do Orçamento Participativo 2011

No dia 13 de maio foi lançado o processo de Prestação de Contas do Orçamento Participativo 2011 com a palestra do médico e mestre em Saúde Pública Carlos Neder sobre Democracia Representativa e Democracia Participativa no Centro de Formação dos Profissionais da Educação (Cenforpe). Entre os dias 15 e 20 de maio ocorreram plenárias de prestação de contas para sete segmentos da sociedade: sociedades amigos de bairro, religiosos, empresários, terceiro setor, universidades/acadêmicos, sindicatos e partidos políticos. As plenárias de prestação de contas nas vinte regiões do Orçamento Participativo (OP) começaram no dia 23 de maio e se estendem até o dia 18 de junho, com o objetivo de apresentar o conjunto de realizações do governo, destacando as obras e serviços que foram incorporados ao orçamento a partir das demandas da

população, que representam investimento aproximado de R\$ 504 milhões. A receita total arrecadada na cidade no ano 2010 somou mais de R\$ 2,4 bilhões. As principais fontes de entrada desses recursos foram as transferências correntes (repasse de ICMS, IPVA) responsáveis por 47% desse valor e as receitas tributárias (arrecadação de IPTU, ISS, taxas e contribuições) que contribuíram com 24% do total arrecadado. Para o orçamento 2011 estima-se uma receita superior a R\$ 3,5 bi, representando um crescimento de 49% em relação ao orçamento do ano anterior. Destaca-se o forte crescimento das receitas de capital que saltam de R\$ 105,3 milhões para R\$ 903,7 milhões. No lado das despesas do orçamento de 2010, o gasto com pessoal e encargos absorveu cerca de 40% do total das despesas enquanto a rubrica outras despesas correntes



(iluminação pública, manutenção dos próprios municipais, merenda escolar etc.) comprometeu 46% do orçamento. Em 2011, estima-se aumento de 14,7% dos gastos com pessoal e encargos que deverão atingir pouco mais de R\$ 1 bilhão. A rubrica outras despesas correntes

deverão avançar cerca de 16% em relação à 2010, atingindo R\$ 1,26 bilhão. Há previsão de aumento da participação das despesas com investimentos, saltando de R\$ 272,3 milhões no ano 2010 para R\$ 1,13 bilhão em 2011. O gráfico que se segue mostra as despesas

estimadas por função, destacando-se a grande participação da Saúde e Educação no total de despesas. Despesas com Habitação, Cultura e Urbanismo destacam-se enquanto altas taxas de crescimento em relação às despesas fixadas entre os exercícios de 2010 e 2011.

indicadores

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, jan/ 2010 a abril/2011

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	510,00	2.222,99
DEZEMBRO	0,65	6,91	0,80	6,46	0,54	6,41	0,69	11,32	0,63	5,91	0,81	6,30	510,00	2.227,53
2011														
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	-	-	540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	-	-	540,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	-	-	545,00	2.247,94
ABRIL	0,80	7,33	0,72	6,30	0,70	6,39	0,45	10,59	0,77	6,51	-	-	545,00	2.255,84

http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php http://www.coreconsp.org.br/ http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2010 a 2011

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (abr. 2011)	Saldo acumulado (jan / abr)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2010	Estimativa Estoque 2011
Indústria de Transformação	2.301	1.891	410	1.948	5.667	101.014	102.962
Indústria de produtos minerais não metálicos	124	113	11	293	360	2.900	3.193
Indústria metalúrgica	311	233	78	190	737	8.721	8.911
Indústria mecânica	242	215	27	44	271	7.733	7.777
Indústria do material elétrico e de comunicações	109	83	26	63	137	3.770	3.833
Indústria do material de transporte	519	347	172	1.288	3.659	46.706	47.994
Indústria da madeira e do mobiliário	64	65	-1	34	10	2.261	2.295
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	135	138	-3	46	178	4.318	4.364
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	90	88	2	42	30	2.782	2.824
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	395	293	102	65	183	13.299	13.364
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	133	92	41	-47	-59	2.874	2.827
Indústria de calçados	0	1	-1	-1	2	44	43
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	179	223	-44	-69	159	5.606	5.537
Serviços industriais de utilidade pública	25	25	0	2	25	1.027	1.029
Construção civil	760	906	-146	-231	464	10.359	10.128
Comércio	2.018	1.776	242	353	2.022	42.537	42.890
Comércio varejista	1.678	1.495	183	121	1.421	35.000	35.121
Comércio atacadista	340	281	59	232	601	7.537	7.769
Serviços	6.179	5.581	598	2.335	6.410	108.752	111.087
Instituições de crédito, seguros e capitalização	38	26	12	13	81	3.393	3.406
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	3.403	2.507	896	1.118	3.499	47.105	48.223
Transportes e comunicações	706	1.184	-478	-261	461	20.762	20.501
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.480	1.466	14	618	1.696	20.137	20.755
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	255	164	91	228	386	8.804	9.032
Ensino	297	234	63	619	287	8.551	9.170
Administração pública direta e autárquica	102	56	46	-28	49	15.073	15.045
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	6	5	1	1	4	53	54
TOTAL	11.391	10.240	1.151	4.380	14.641	278.815	283.195

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

SÃO BERNARDO DO CAMPO

GOVERNO DA INCLUSÃO

EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000
Ramal 2135

Sugestões e críticas:
bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA